

#### C.N.P.J. 04407012/0001-96 Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001

Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida

Serviço de acolhimento para pessoas que façam uso abusivo	Pessoas em	Nº de Atendidos: 564	
de substancias psicoativas e ou álcool, em situação de vulnerabilidade.	situação de vulnerabilidades.	ANO	2024
		Programada	60 vagas

#### Relatório de atividades de janeiro a dezembro de 2024.

De acordo com a Tipificação Nacional a Comunidade Terapêutica Mãe da Vida realiza o serviço de acolhimento para o público que possui transtornos causados pelo uso abusivo de substancias psicoativas e ou de bebidas alcoólicas. Neste serviço temos a disposição profissionais de diversas áreas, sendo (de acordo com a NOB RH):

Serviço social que disponibiliza para os acolhidos e seus familiares os serviços de escuta, orientação e encaminhamento para os serviços de Assistência Social dos municípios como CRAS e CREAS, auxilia o exercício da cidadania, ajudando a providenciar documentações necessárias. Realiza grupos técnicos; entre outras demandas apresentadas pelos acolhidos.

Serviço de Atenção Psicossocial – CAPS AD, onde os acolhidos passam por consultas médicas, frequentam grupos oferecidos por equipe Técnica, participam de reuniões como AA e NA, e possuem suporte familiar quando necessário.

Serviço Psicológico que trabalha com os atendidos e familiares, realizando o acompanhamento, como também ajuda na construção juntos aos demais profissionais do PIA; assim como o Plano de atendimento Singular; realiza grupos terapêuticos e faz acompanhamentos pós acolhimento.

Conselheiros em dependência química, que realizam plantões de trabalho, para que possam dar todo suporte necessário aos acolhidos, tanto na chegada de cada um deles, quanto acompanhamento diário até o final de seu tratamento; realizam grupos de conscientização e prevenção à recaída.

Setor administrativo o qual realiza todas as burocracias, e busca documentações necessárias para o funcionamento regular da instituição.



Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001

Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida

O acesso ao serviço conta atualmente com encaminhamentos dos Serviços de saúde, como CAPS AD, as vezes CAPS I, Postos de saúde de municípios que não possuam os citados anteriormente.

Dentro do serviço são ofertadas diversas opções que promovem a autonomia e o auto cuidado, como forma de resgate da autonomia e autoestima. Uma das práticas desenvolvidas entre os acolhidos é o partilhar de conhecimentos em grupos ofertados pelos Conselheiros, pois muitos destes antes tinham algum oficio ou dominavam alguma técnica, dentre esses conhecimentos podemos citar a culinária, construção civil, elétrica, cuidados com a horta jardinagem, entre outros, isso proporciona interação entre eles, e os auxilia por vezes em atividades laborterápicas desenvolvidas por eles dentro da instituição.

Durante o período em que permanecem no serviço, procura-se restaurar e manter o vínculo familiar objetivando a sua reinserção social, através da realização de grupos com os acolhidos onde são trabalhados a autoestima, a espiritualidade, e outros assuntos pertinentes. Também promovemos a participação familiar durante o processo, envolvendo-os e informando-os sobre todo o processo, proporcionando assim o apoio destes durante o tempo em que recuperação.

Como instrumentos de trabalho para a reconstrução de uma nova perspectiva e nova vivência, são utilizados a autorreflexão proporcionada e estimulada através de grupos de mútua ajuda. Nesses grupos são trabalhados e abordados diversos temas que tem como objetivo proporcionar aos atendidos conteúdos reflexivos para que o indivíduo possa encontrar em si mesmo respostas para seus conflitos interiores e nas relações pessoais, também os motivos que por vezes os levaram a serem acometidos por recaídas, visto que ainda hoje, alguns dos acolhidos são públicos reincidentes neste método de tratamento proposto. Também é dada a oportunidade para realização de demandas de forma externa, onde após certo período de acolhimento estes indivíduos podem sair para resolução de demandas pessoais, como compra de objetos pessoais, podem fazer uma alimentação diferenciada do habitual, e com isso aprender também melhor gestão financeira.

Trabalhamos ainda com atividades socio terapêuticas, as quais são construídas com atividades cotidianas que associam o labor com a recuperação. Contamos com atividades artesanais como: crochê, confecção de redes, confecção de utensílios em madeira na área da marcenaria, atividades laborais em organização da horta, etc. Há também realização de atividades culturais e musicais, com aulas de violão, e a disponibilização de cursos internos online e externos de acordo com o que o município nos



C.N.P.J. 04407012/0001-96 Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001

Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida

disponibiliza. São realizadas ainda sessões de cinema com os acolhidos, em sala própria afins de recreação e conscientização, com ou sem monitoria. A laborterapia realizada na entidade tem função dupla, ou seja, proporcionar ocupação e possibilidade de profissionalização, sendo que na entidade realizam atividades referentes à horta, jardinagem, construção civil, pinturas, cozinha entre outras.

Nossos acolhidos participam de diversas atividades externas, sendo cursos de inclusão produtiva no CAPS de referência e também no fundo social de solidariedade, bem como de grupos de apoio, como AA, NA, Alanon e Nar-Anon. Saem também, aos finais de semana, para participar de atividades religiosas de acordo com a preferência de cada um, bem como participam de forma interna com os voluntários que vêm até a instituição.

A Entidade dispõe de atividades rotineiras com os acolhidos, onde podemos citar o cuidado com o ambiente em que permanece durante o tratamento, preparo da alimentação, cuidados pessoais, manutenção do ambiente, organização de materiais utilizados, entre outros.

Outro ponto que vem sendo fortalecido é a pratica de atividades esportivas, que tem como objetivo a manutenção de pratica de vida saudável, onde hoje temos contado com caminhadas, futebol e alongamentos, por vezes possuímos voluntários que se disponibilizam para realização destas atividades, além da ocorrência do retorno de presença de voluntários na instituição para a realização de atividades de espiritualidade não obrigatórios.

Em suma, o tratamento constitui-se desde seu início pela sucessiva intervenção em diferentes espaços, onde o acolhido tem experiências, de diversas formas de fazer, e diversifica assim a rotina de seu tratamento. As atividades voltadas a compreender a dimensão social, as vulnerabilidades e os pontos fortes do sujeito.

Em todos os meses deste ano de 2024 a equipe técnica realizou grupos terapêuticos dirigidos pelas assistentes sociais, pelas psicólogas, pelos conselheiros e pelo coordenador geral da comunidade com o público masculino e feminino, abordando diversos temas, buscando a reflexão e a autoanalise, além da elevação da autonomia através do autocuidado e trabalhando a prevenção à recaída.

Os gastos realizados durante o mês ocuparam-se em sua maioria através de recursos próprios da instituição, e entre eles pôde-se ter uma melhor diversidade, e uma organização de gastos realizados na OSC para compra de insumos e outros materiais de consumo que apresentaram demanda neste mês para realização de pequenos reparos na estrutura da CT.



Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001

Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida

Sempre nos dias dos acolhimentos ocorridos durante este ano, após a chegada, e organização de cada um e breve período de adaptação, foi realizada reunião com o Coordenador geral, para tratar de assuntos pertinentes aos mesmos além de levantar questões em relação ao tempo e o modo em que é realizado o tratamento, são postos em práticas assim que concluem estas reuniões, e com isso, temos notado que as taxas de desistência continuam diminuindo esporadicamente.

Ao longo do ano os acolhidos tiveram também diversos momentos de descontração com lanches, dinâmicas ao ar livre e distribuição de brindes como assessórios e chaveiros, onde no final de cada mês são comemorados os aniversários deste mês em específico, prática que começou a ser realizada após a troca de gestão da OSC.

No mês de janeiro enfrentamos grande dificuldade por conta da finalização do contrato junto ao governo federal, o qual, prioritariamente custeia as vagas femininas e masculinas para tratamento nesta comunidade. Embora, tenhamos sidos aprovados na primeira fase de recredenciamento, ainda não sabemos ao certo quando este contrato será formalizado. Dessa maneira, não foram realizados novos acolhimentos neste mês. Devido a falta de convênio, foi enviado um oficio aos equipamentos encaminhadores de cada município atendido pela comunidade, descrevendo a real situação, solicitando também apoio referente a situação. Bem como, o informativo de ação emergencial de planejamento de retirada de todos os acolhidos nesta comunidade, para que retornem aos seus municípios de origem mesmo sem o término do tratamento, devido a falta de condições financeira para custeamento de gastos. Foram realizadas atividades de capacitação entre equipe técnica e equipe de conselheiros, com o objetivo de promover conhecimento, troca de experiencias e abordagens assertivas de executar o trabalho. As reuniões entre equipe, para discussão de casos vêm sendo reforçada para que situações recorrentes com acolhidos sejam abordadas. Com o objetivo de estudar as abordagens assertivas para cada ocasião. Dessa maneira, fazer com que o funcionamento da equipe siga um padrão através da comunicação. Visando o bem-estar físico e psicológico, a prática de atividades físicas vem sendo fortemente reforçada, desta forma, conseguimos o apoio de uma professora voluntária para ministrar uma aula ao mês de Yoga aos acolhidos, promovendo aderência, felicidade, saúde e bem-estar aos acolhidos que participaram. Neste mês também contamos com a visita de um educador físico voluntário, o qual iniciou o desenvolvimento de atividades visando o bem-estar físico dos acolhidos, tal como orientações para o uso dos equipamentos disponibilizados na academia da comunidade e supervisão



Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001

Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida

especializada. O educador também tem o projeto de contribuir para a reforma da quadra da comunidade e realizou doação de alguns aparelhos para a academia. No dia 21 de dezembro de 2023, saíram três acolhidos para comemorarem as festividades de final de ano em seus municípios com seus familiares, onde os mesmos três acolhidos retornaram ao tratamento em sobriedade e assertividade no dia 02 de janeiro de 2024. Recebemos a visita do vereador de Itapeva, senhor Ronaldo, onde, o mesmo se reuniu com a equipe técnica e membros da diretoria da comunidade. Onde, foram abordadas as questões relacionadas as dificuldades enfrentadas pela comunidade. Houve graduação de dois acolhidos neste mês, onde os mesmos deixaram a instituição e retornaram aos seus municípios de origem, com empregos organizados e formas de autossustento. Para que se mantenham em sobriedade e reconquistem o que deixaram de vivenciar devido à dependência.

No mês de fevereiro, além das atividades anuis realizadas como os grupos terapêuticos ministrados por assistentes sociais, psicóloga e conselheiros e as atividades religiosas ministradas por voluntários. Seguiu-se a prática de atividades de recreação para diversificar a rotina da comunidade e proporcionar momentos de lazer aos acolhidos. Devido a grande dificuldade enfrentada por conta da finalização do contrato junto ao governo federal, o qual, prioritariamente custeia as vagas femininas e masculinas para tratamento nesta comunidade. Embora, tenhamos sidos aprovados na primeira fase recredenciamento, ainda não sabemos ao certo quando este contrato será formalizado. Dessa maneira, não foram realizados novos acolhimentos neste mês. Como já mencionado, no mês anterior devido a falta de convênio, foi enviado um oficio aos equipamentos encaminhadores de cada município atendido pela comunidade, descrevendo a real situação, solicitando também apoio referente a situação. Bem como, o informativo de ação emergencial de planejamento de retirada de todos os acolhidos nesta comunidade, para que retornem aos seus municípios de origem mesmo sem o término do tratamento, devido a falta de condições financeira para custeamento de gastos. Porém, como os contratos seguem sem assinatura, foi necessário colocar em prática a ação de retirada dos acolhidos de outros municípios. Dessa maneira, foram realizados novos contatos com psicólogos, assistentes sociais e gestores dos equipamentos encaminhadores, para que planejem a retiradas de seus munícipes acolhidos nesta comunidade terapêutica. Tal ação foi centralizada para acontecer no dia 09 de fevereiro de 2024, sextafeira. Onde, os municípios ficaram responsáveis de virem até a comunidade para retirar seus munícipes. Dessa maneira, os equipamentos de: Itararé retirou um de seus munícipes acolhido; Apiaí retirou um de



Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001

Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida

seus munícipes acolhido; Capão Bonito retirou três de seus munícipes acolhidos; Cesário Lange retirou um de seus munícipes acolhido; Ribeirão Branco retirou um de seus munícipes acolhido; Santa Cruz do Rio Pardo retirou um de seus munícipes acolhido; Taquarivaí retirou um de seus munícipes acolhido; Canitar retirou um de seus munícipes acolhido; Campina do Monte Alegre retirou dois de seus munícipes acolhidos; e São Miguel Arcanjo retirou três de seus munícipes acolhidos. Todas as ações foram elaboradas em conjunto com os equipamentos sociais e de saúde e juntamente com os familiares de cada um dos acolhidos que retornaram do tratamento, para que continuem sendo assistidos e amparados de maneira assertiva. Até que a situação seja normalizada e retornem ao tratamento, mesmo que, sem uma data de retorno definida. Portanto, neste mês de fevereiro as atividades se seguiram com os acolhidos munícipes de Itapeva, os quais permaneceram acolhidos na comunidade em tratamento. As assistentes socias Keli e Rose, participaram do evento promovido pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS) representado a comunidade terapêutica com o objetivo de reiteração das políticas e manejos atuais. Houve graduação de um acolhido neste mês, onde o mesmo deixou a instituição e retornou ao seu município de origem, com emprego organizado e formas de autossustento. Para que se mantenha em sobriedade e reconquiste o que deixou de vivenciar devido à dependência.

No mês de março, seguiu-se a grande dificuldade enfrentada por conta da finalização do contrato junto ao governo federal, o qual, prioritariamente custeia as vagas femininas e masculinas para tratamento nesta comunidade. Embora, tenhamos sidos aprovados na primeira fase de recredenciamento, ainda não sabemos ao certo quando este contrato será formalizado. Dessa maneira, não foram realizados novos acolhimentos de munícipes de cidades da região. Como os contratos seguem sem assinatura neste mês de março, após ter sido colocado em prática a ação de retirada dos acolhidos de outros municípios, as atividades se seguiram com os acolhidos munícipes de Itapeva, os quais permaneceram acolhidos na comunidade em tratamento. Através de reuniões entre equipe administrativa, diretoria da OSC e responsáveis pelos órgãos municipais da cidade de Itapeva, foi elaborado um contrato, onde foram disponibilizadas 15 vagas para o público masculino e 05 vagas para o público feminino para acolhimento voluntário para tratamento do uso abusivo de substâncias psicoativas nesta comunidade terapêutica. Assim, sendo realizados novos acolhimentos restringidos ao público exclusivamente munícipe e encaminhado por Itapeva. Dessa maneira, a equipe técnica realizou os grupos terapêuticos da comunidade, abordando diversos temas, buscando a reflexão e a autoanalise,



Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001

Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida

além da elevação da autonomia através do autocuidado e trabalhando a prevenção à recaída. Seguindo o planejamento de temas e atividades elaborados anteriormente em cronograma. As reuniões entre equipe, para discussão de casos vêm sendo reforçada para que situações recorrentes com acolhidos sejam abordadas. Com o objetivo de estudar as abordagens assertivas para cada ocasião. Dessa maneira, fazer com que o funcionamento da equipe siga um padrão através da comunicação. Houve graduação de quatro acolhidos neste mês, onde os mesmos deixaram a instituição e retornaram a seus lares, com empregos organizados e formas de autossustento. Para que se mantenham em sobriedade e reconquistem o que deixaram de vivenciar devido à dependência. A Horta também vem sendo melhor organizada através da ajuda do conselheiro e acolhidos para que possa fornecer alimentos, verduras variadas para as refeições realizadas diariamente. Tal reforço também se deu em conjunto com os alunos do guarto período do curso de agronomia da FAIT de Itapeva, onde realizaram palestra e momentos de manejo na horta com os acolhidos. No mês de março, o Fundo Social disponibilizou 04 vagas para nossos acolhidos participarem do curso profissionalizante de artesanato. Onde, os mesmos participaram de maneira assertiva e receberam certificação de conclusão de curso. No dia 19 deste mês de março, devido a um forte temporal ocorrido na região, as dependências físicas da comunidade sofreram deteriorações devido a quedas de árvores por conta dos fortes ventos e chuvas. Destruindo parte do estacionamento, o telhado do escritório da psicóloga, o muro da divisa lateral da comunidade, dentre outras danificações como goteiras, vazamentos de água, quedas de energia e internet, etc. Sendo necessário o acionamento da defesa civil para remoção legal e segura das árvores caídas, porém, tal situação ainda vem sendo assistida sem ser solucionada até o presente momento. Neste mês, a assistente social Rose completou 07anos de trabalho nesta comunidade, por tal motivo, a mesma realizou uma pequena comemoração com os acolhidos e membros da equipe presente, trazendo salgadinhos, bolo e refrigerantes para tal momento de descontração. Devido a limitação de recursos em decorrência aos fatos já abordados anteriormente, não foi possível realizar atividades lúdicas com a temática da páscoa.

No mês de abril, as atividades de grupos terapêuticos com a equipe e as reuniões com o coordenador geral após os acolhimentos vem se mantendo. Seguiu-se a grande dificuldade enfrentada por conta da finalização do contrato junto ao governo federal, o qual, prioritariamente custeia as vagas femininas e masculinas para tratamento nesta comunidade. Embora, tenhamos sidos aprovados na



Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001

Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida

primeira fase de recredenciamento, ainda não sabemos ao certo guando este contrato será formalizado. Dessa maneira, não foram realizados novos acolhimentos de munícipes de cidades da região. Como os contratos seguem sem assinatura neste mês de abril, após ter sido colocado em prática a ação de retirada dos acolhidos de outros municípios, as atividades se seguiram com os acolhidos munícipes de Itapeva, os quais permaneceram acolhidos na comunidade em tratamento. Através de reuniões entre equipe administrativa, diretoria da OSC e responsáveis pelos órgãos municipais da cidade de Itapeva, foi elaborado um contrato, onde foram disponibilizadas 15 vagas para o público masculino e 05 vagas para o público feminino para acolhimento voluntário para tratamento do uso abusivo de substâncias psicoativas nesta comunidade terapêutica. Assim, sendo realizados novos acolhimentos restringidos ao público exclusivamente munícipe e encaminhado por Itapeva. Por conta de tais dificuldades financeiras relatadas acima, a diretoria junto da equipe administrativa da comunidade tomou a decisão, devido a necessidade, de realizar cortes de equipe técnica e de conselheiros, diminuindo a apenas uma equipe mínima. Assim, tal decisão foi anunciada através de uma reunião com todos os funcionários da comunidade e diretoria, onde, informaram que uma psicóloga, uma assistente social e cinco conselheiros iniciariam o cumprimento do aviso prévio a partir da data da reunião. Tal situação emergencial casou impacto sobre todos os membros da equipe, mas mesmo assim, as atividades e rotinas da comunidade foram seguidas, pois, o tratamento precisa continuar para atendermos nossos acolhidos da melhor maneira possível, mesmo mediante a tais dificuldades. As reuniões entre equipe, para discussão de casos permanecem sendo realizadas para que situações recorrentes com acolhidos sejam abordadas. Com o objetivo de estudar as abordagens assertivas para cada ocasião. Dessa maneira, fazer com que o funcionamento da equipe siga um padrão através da comunicação. Recebemos doações de roupas e produtos de gêneros de limpeza e higiene pessoal e alimentícios de escolas, instituições e de pessoas físicas. Fazendo assim com que a diversidade de alimentos saudáveis e a economia monetária para a instituição fosse realizado. Recebemos a visita do senhor Misael Sampaio, o qual, ministrou uma palestra sobre Álcool e outras Drogas, promovendo aos nossos acolhidos momentos de conhecimento, debate e trocas assertivas que reforçam a importância do processo terapêutico e da sobriedade. Recebemos através da "Lojas Cem" a doação de um freezer de 534 litros, através da mediação dos membros da diretoria da comunidade. Também, fomos contemplados com a doação de 288 litros de leite, arrecadados através do musical "A paixão de



Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001

Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida

Cristo". Através do auxílio da equipe do equipamento de saúde CAPS AD (Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas) do nosso município, Itapeva, pudemos realizar a ação de imunização contra a Gripe Influenza. Onde, enfermeiros vieram até a comunidade e realizaram a vacinação dos acolhidos e da equipe. O senhor Marcos Scorsatto, assistente social, que passou por tratamento e está em sobriedade a 15 anos, veio até a comunidade fazer uma visita e ministrar palestra aos acolhidos sobre a temática da dependência, tratamento e sobriedade. Também, realizou doação de pães, mortadela e refrigerante, proporcionando aos acolhidos um café da tarde diferenciado. Houve graduação de um acolhido neste mês, onde o mesmo deixou a instituição e retornou ao seu lar, com emprego organizado e formas de autossustento. Para que se mantenha em sobriedade e reconquiste o que deixou de vivenciar devido à dependência. A equipe técnica, equipe de conselheiros, coordenador geral e coordenador administrativo estão participando do curso sobre dependência química fornecido de maneira gratuita pelo grupo "Compasso", da Universidade Federal de Santa Catarina, proporcionando capacitação e aprimoramento acerca da temática "Politicas sobre Drogas e Segurança Pública em Perspectiva Comparada". Toda a equipe, também participou de maneira online de um encontro de capacitação para comunidades filiadas a FEBRACT, onde, o tema abordado foi "A comunidade terapêutica baseada em ética e evidencias. Indicadores de reabilitação social" evidenciados na tese de mestrado da pesquisadora Katia Isicawa. Como já abordado neste documento, a comunidade está passando por uma situação financeira crítica, dessa maneira, recebemos visitas de políticos como vereadores para discussão de possibilidades que podem ser construídas a partir da problemática atual.

No mês de maio, seguiu-se a grande dificuldade enfrentada por conta da finalização do contrato junto ao governo federal, o qual, prioritariamente custeia as vagas femininas e masculinas para tratamento nesta comunidade. Embora, tenhamos sidos aprovados na primeira fase de recredenciamento, ainda não sabemos ao certo quando este contrato será formalizado. Dessa maneira, não foram realizados novos acolhimentos de munícipes de cidades da região. Como os contratos seguem sem assinatura neste mês de maio, após ter sido colocado em prática a ação de retirada dos acolhidos de outros municípios, as atividades se seguiram com os acolhidos munícipes de Itapeva, os quais permaneceram acolhidos na comunidade em tratamento. Recebemos doações de roupas e produtos de gêneros de limpeza e higiene pessoal e alimentícios de escolas, instituições e de pessoas físicas. Fazendo assim com que a diversidade de alimentos saudáveis e a economia monetária para a



Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001

Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida

instituição fosse realizado. Devido a destinação de emenda para realização do projeto de instalação de placas solares na comunidade, foi realizada limpeza do local onde ocorreria tais instalações. Projeto o qual, apresenta proposta de redução dos custos com energia elétrica da comunidade. Na data do dia 02 de maio de 2024, uma das conselheiras finalizou o cumprimento de seu aviso, sendo assim, desligada de sua função dentro da comunidade. E no dia 09 de maio de 2024, outros 02 conselheiros que finalizaram o prazo de cumprimento do aviso, os quais, também foram desligados de suas funções. Ocorreu também, o pedido de demissão de 01 dos conselheiros, o qual, optou por não cumprir aviso prévio e imediatamente foi desligado de sua função dentro da comunidade. Os membros da diretoria, através de reunião, decidiram que o período de aviso da psicóloga e da assistente social seriam prorrogados, acreditando na assinatura do contrato. Dessa maneira, ambas continuaram exercendo suas funções durante este período. No dia 22 de maio de 2024, o coordenador administrativo da comunidade, informou toda a equipe que o contrato com o governo federal havia sido firmado através do DEPAD, dessa maneira, os acolhimentos poderiam ser organizados para voltarem a ocorrer. A equipe técnica, equipe de conselheiros, coordenador geral e coordenador administrativo estão participando do curso sobre dependência química fornecido de maneira gratuita pelo grupo "Compasso", da Universidade Federal de Santa Catarina, proporcionando capacitação e aprimoramento acerca da temática "Politicas sobre Drogas e Segurança Pública em Perspectiva Comparada". Como já abordado neste documento, a comunidade está passando por uma situação financeira crítica, dessa maneira, recebemos visitas de políticos como vereadores para discussão de possibilidades que podem ser construídas a partir da problemática atual.

Durante o mês de junho, após o firmamento do contrato com o governo federal através do DEPAD, ocorreu o retorno dos acolhimentos do público feminino e público masculino, os quais, sempre encaminhados pelos equipamentos de saúde ou social de cada município de origem. Sempre nos dias dos acolhimentos ocorridos neste mês, novamente, após a chegada, e organização de cada um e breve período de adaptação, foi realizada reunião com o Coordenador geral, para tratar de assuntos pertinentes aos mesmos além de levantar questões em relação ao tempo e o modo em que é realizado o tratamento, são postos em práticas assim que concluem estas reuniões, e com isso, temos notado que as taxas de desistência continuam diminuindo esporadicamente. Devido a todos os desligamentos que foram necessários no mês anterior, por conta das dificuldades contratuais já abordadas em



Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001

Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida

relatórios anteriores, neste mês de junho, o funcionamento da comunidade e a realização das atividades rotineiras, precisaram acontecer com a equipe de conselheiros reduzida. Fazendo com que toda a equipe restante intensificasse o trabalho para dar continuidade e prestar o melhor tratamento aos acolhidos assistidos pela comunidade. Dessa maneira, a equipe técnica realizou os grupos terapêuticos da comunidade, abordando diversos temas, buscando a reflexão e a autoanalise, além da elevação da autonomia através do autocuidado e trabalhando a prevenção à recaída. Seguindo o planejamento de temas e atividades elaborados anteriormente em cronograma. As reuniões entre equipe, para discussão de casos permanecem sendo realizadas para que situações recorrentes com acolhidos sejam abordadas. Com o objetivo de estudar as abordagens assertivas para cada ocasião. Dessa maneira, fazer com que o funcionamento da equipe siga um padrão através da comunicação. A equipe técnica, equipe de conselheiros, coordenador geral e coordenador administrativo estão participando do curso sobre dependência química fornecido de maneira gratuita pelo grupo "Compasso", da Universidade Federal de Santa Catarina, proporcionando capacitação e aprimoramento acerca da temática "Politicas sobre Drogas e Segurança Pública em Perspectiva Comparada". Como já abordado neste documento, a comunidade está passando por uma situação financeira crítica, dessa maneira, recebemos visitas de políticos como vereadores para discussão de possibilidades que podem ser construídas a partir da problemática atual. Houve graduação de dois acolhidos neste mês, onde os mesmos deixaram a instituição e retornaram aos seus municípios de origem, com empregos organizados e formas de autossustento. Para que se mantenham em sobriedade e reconquistem o que deixaram de vivenciar devido à dependência. Também, foi realizada a participação na festa junina da cidade de Itapeva (Nhô Bentuca), onde foi promovida a venda de pastéis na barraca própria da comunidade, dessa forma, a equipe de mobilizou para atender tal demanda do evento. Recebemos a equipe do Instituto Embelleze de Itapeva, os quais, promoveram cortes de cabelos para todos os acolhidos da comunidade, contribuindo com a promoção da autoestima e do autocuidado, demonstrando a importância do olhar para si mesmo.

No mês de julho, as atividades rotineiras da comunidade continuaram acontecendo de forma assídua, pois compõe o processo terapêutico. Sempre nos dias dos acolhimentos ocorridos neste mês, novamente, após a chegada, e organização de cada um e breve período de adaptação, foi realizada reunião com o Coordenador geral, para tratar de assuntos pertinentes aos mesmos além de levantar



Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001

Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida

questões em relação ao tempo e o modo em que é realizado o tratamento, são postos em práticas assim que concluem estas reuniões, e com isso, temos notado que as taxas de desistência continuam diminuindo esporadicamente. Neste mês os acolhidos tiveram também diversos momentos de descontração com lanches, dinâmicas ao ar livre e distribuição de brindes como assessórios e chaveiros, onde no final de cada mês são comemorados os aniversários deste mês em específico, prática que começou a ser realizada após a troca de gestão da OSC. A vinda de assistentes sociais de outros municípios, como de Itapetininga, Itararé, São Miguel Arcanjo e Iperó para acompanhar o processo terapêutico de alguns acolhidos deste município, com o objetivo de conhecer os procedimentos utilizados e participar ativamente da evolução dos mesmos. Devido a todos os desligamentos que foram necessários no mês anterior, por conta das dificuldades contratuais já abordadas em relatórios anteriores, neste mês de junho, o funcionamento da comunidade e a realização das atividades rotineiras, precisaram acontecer com a equipe de conselheiros reduzida. Fazendo com que toda a equipe restante intensificasse o trabalho para dar continuidade e prestar o melhor tratamento aos acolhidos assistidos pela comunidade. A equipe técnica, equipe de conselheiros, coordenador geral e coordenador administrativo estão participando do curso sobre dependência química fornecido de maneira gratuita pelo grupo "Compasso", da Universidade Federal de Santa Catarina, proporcionando capacitação e aprimoramento acerca da temática "Politicas sobre Drogas e Segurança Pública em Perspectiva Comparada". A Igreja Católica Sagrada Família de Itapeva convidou a equipe da comunidade para contribuir com venda de pastéis na festa da paróquia, onde parte do valor arrecadado foi revertido para a comunidade. Bem como, a realização do Bazar da Ação Solidaria que também incluiu a participação da comunidade em parte dos lucros do evento. O autor Sebastião Pereira da Costa, promoveu um evento no Teatro de Itapeva para lançamento de seu livro "O Mistério do Anjo", onde a equipe da comunidade esteve presente no auxilio do evento, onde, o autor destinou a doação do valor arrecadado com as vendas para a comunidade. Devido a comemoração de festa junina, foram realizadas atividades lúdicas, promovendo descontração entre os acolhidos no arraia promovido pela comunidade. Onde, os acolhidos fizeram apresentação da dança de quadrilha. Também, foram confeccionados decorações e comidas típicas. Promovendo diversão aos acolhidos de maneira assertiva, com o objetivo de promover recreação em sobriedade. Durante o esse mês, o coordenador administrativo Lucas e a psicóloga Ana



Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001

Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida

Clara participaram da capacitação "Noções Básicas de Execução Contratual, Monitoramento e Prestação de Contas do DEPAD" promovida pelo governo federal, de maneira remota e online.

No mês de agosto a equipe técnica permaneceu com a realização dos grupos terapêuticos dirigidos pelas assistentes sociais, pela nova psicóloga, pelos conselheiros e pelo coordenador geral da comunidade com o público masculino e feminino, abordando diversos temas, buscando a reflexão e a autoanalise, além da elevação da autonomia através do autocuidado e trabalhando a prevenção à recaída. Os gastos realizados durante o mês ocuparam-se em sua maioria através de recursos próprios da instituição, e entre eles pôde-se ter uma melhor diversidade, e uma organização de gastos realizados na OSC para compra de insumos e outros materiais de consumo que apresentaram demanda neste mês para realização de pequenos reparos na estrutura da CT. As reuniões com o Coordenador geral após os acolhimentos foram mantidas, onde são abordados assuntos pertinentes aos mesmos, além de levantar questões em relação ao tempo e o modo em que é realizado o tratamento, são postos em práticas assim que concluem estas reuniões, e com isso, temos notado que as taxas de desistência continuam diminuindo esporadicamente. A equipe técnica, equipe de conselheiros, coordenador geral e coordenador administrativo concluíram a participação no curso sobre dependência química fornecido de maneira gratuita pelo grupo "Compasso", da Universidade Federal de Santa Catarina, proporcionando capacitação e aprimoramento acerca da temática "Politicas sobre Drogas e Segurança Pública em Perspectiva Comparada". Recebemos a equipe do Instituto Embelleze de Itapeva, os quais, promoveram cortes de cabelos para todos os acolhidos da comunidade, contribuindo com a promoção da autoestima e do autocuidado, demonstrando a importância do olhar para si mesmo. Durante o esse mês, o coordenador administrativo Lucas, o coordenador técnico João Eduardo e a equipe técnica de psicólogas e assistentes sociais participaram da "convocação para treinamento do sistema de controle de frequência por biometria" promovida pelo governo federal, de maneira remota e online. Neste mês, devido a comemoração do dia dos pais, no domingo, os acolhidos se organizaram para realização de um churrasco e puderam realizar contatos o dia todo com seus filhos e familiares, promovendo fortalecimento de vínculos e também reforçando a importância de datas comemorativas em sobriedade. O Fundo Social de Itapeva, disponibilizou a comunidade vagas nos cursos de Jardinagem e Manutenção, onde, os acolhidos foram selecionados e direcionados a tais atividades, promovendo a construção de conhecimento e o desenvolvimento de novas habilidades que futuramente possam



Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001

Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida

proporcionar novas oportunidades de ocupação e trabalho. Equipe de coordenação, equipe técnica e equipe de conselheiros participaram de maneira remota e online da capacitação gratuita promovida pela Federação Brasileira de Comunidades Terapêuticas — FEBRACT, com a temática "Prevenção de Recaída: Teoria e manejo no processo e gerenciamento da recuperação" ministradas pelos senhores Ricardo Valente e Marcelo Lourenço. A Paroquia São Roque de Itapeva, convidou a comunidade para colaborar com a festa promovida pela igreja, onde, a equipe se disponibilizou na barraca do pastel, com o auxilio de levantamento de recursos para a comunidade. Contamos com a presença da voluntária Rose que promoveu um domingo diferenciado aos acolhidos, trazendo a eles bolo, refrigerantes e salgados, além de momento de descontração e alegria reforçando os bons momentos em sobriedade. Também, foram realizadas compras de matérias de construção para reparos aos danos ocasionados no ano passado devido a quedas de arvores, dentre estes reparos a conclusão do muro localizado na parte de trás da comunidade que foi fechado novamente, e também, a reforma de um dos quartos da ala masculina.

No mês de setembro as rotinas de atividades da comunidade se mantiveram, visando a importância de tais atividade durante o processo terapêutico. Os gastos realizados durante o mês ocuparam-se em sua maioria através de recursos próprios da instituição, e entre eles pôde-se ter uma melhor diversidade, e uma organização de gastos realizados na OSC para compra de insumos e outros materiais de consumo que apresentaram demanda neste mês para realização de pequenos reparos na estrutura da CT. Neste mês os acolhidos tiveram também alguns momentos de descontração com lanches, dinâmicas ao ar livre e distribuição de brindes como assessórios e chaveiros, onde no início de cada mês são comemorados os aniversários deste mês em específico, prática que começou a ser realizada após a troca de gestão da OSC. Foram mantidas as visitas de assistentes sociais de outros municípios, como de Itararé e Itapetininga para acompanhar o processo terapêutico de alguns acolhidos deste município, com o objetivo de conhecer os procedimentos utilizados e participar ativamente da evolução dos mesmos. Além do fortalecimento do vínculo familiar dos mesmos e das possibilidades que o município pode oferecer a eles enquanto cidadãos, ao concluir o processo terapêutico. Recebemos doações de roupas e produtos de gêneros de limpeza e higiene pessoal e alimentícios de escolas, instituições e de pessoas físicas. Fazendo assim com que a diversidade de alimentos saudáveis e a economia monetária para a instituição fosse realizado. Neste mês, foram realizadas atividades



Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001

Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida

referentes a conscientização do "Setembro Amarelo", promovendo discussões e reflexões acerca da temática de prevenção a suicídio com grupos dirigidos pelas psicólogas e pelas assistentes sociais. O Colégio Monteiro Lobato – Anglo de Itapeva promoveu uma ação de arrecadação de alimentos não perecíveis entre os alunos, os quais, foram destinados a doação para comunidade. Também, recebemos doação de alimentos e sabonetes doadas pelo Lar Vicentino de Itapeva. Durante esse mês, nas terçasfeiras, contamos com a presença do grupo de estagiários do curso de psicologia da FAIT de Itapeva, os quais, supervisionados, realizaram atividades com os acolhidos, promovendo momentos de trocas de conhecimentos, reflexões e discussões. Contamos com a presença da voluntária Rose que promoveu um domingo diferenciado aos acolhidos, trazendo a eles bolo, refrigerantes e salgados, além de momento de descontração e alegria reforçando os bons momentos em sobriedade. Recebemos o assistente social Misael, o qual, promoveu uma palestra aos acolhidos, contando suas experiencias após seu tratamento e a vivencia em sobriedade. Também, recebemos o grupo de motociclistas do Moto Club Insanos, os quais, ministraram palestra e momento de interação, discussão e reflexão com os acolhidos. Também, foram realizadas compras de matérias de construção para reparos aos danos ocasionados no ano passado devido a quedas de arvores, dentre estes reparos no telhado das salas das psicólogas e pinturas das paredes danificadas pelas chuvas e fungos. Houve graduação de três acolhidos neste mês, onde os mesmos deixaram a instituição e retornaram aos seus municípios de origem, com empregos organizados e formas de autossustento. Para que se mantenham em sobriedade e reconquistem o que deixaram de vivenciar devido à dependência.

No mês de outubro, além das atividades de rotina citada nos meses anteriores, realizamos atividade de conscientização a respeito da temática envolvendo o "Outubro Rosa", que tem por objetivo promover conhecimento sobre o câncer de mama. Onde, foi realizado palestra e roda de conversa sobre a temática com os acolhidos. Durante esse mês, nas terças-feiras, continuamos contando com a presença do grupo de estagiários do curso de psicologia da FAIT de Itapeva, os quais, supervisionados, realizaram atividades com os acolhidos, promovendo momentos de trocas de conhecimentos, reflexões e discussões. Houve graduação de um acolhido neste mês, onde o mesmo deixou a instituição e retornou ao seu município de origem, com emprego organizado e formas de autossustento. Para que se mantenha em sobriedade e reconquiste o que deixou de vivenciar devido à dependência. Foi realizado momento Iúdico de comemoração ao "Dia das Crianças", com o objetivo de resgatar memórias e



Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001

Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida

promover momentos de felicidade e reflexão em sobriedade, gerando ganhos positivos no desenvolvimento terapêutico de cada acolhido. Novamente, neste mês, contamos com doações do Moto Clube Insanos, os quais realização arrecadação de roupas e trouxeram a comunidade, promoveram também, palestra com os acolhidos e momento de descontração. Recebemos doação de cestas básicas do Lar Vicentino de Itapeva e também, pizzas da creche Lar do Amor também, do município de Itapeva. Neste mês, o Senac veio até a comunidade e proporcionou curso gratuito de "Pequenos reparos e Manutenção", onde, os acolhidos puderam participar de maneira teórica e prática, contribuindo com manutenção física de ambientes da comunidade. O curso possui certificação e reconhecimento, o que, poderá contribuir positivamente na área profissional de cada acolhido que participou. Foi realizada dedetização de todos os ambientes da comunidade, pela empresa dedetizadora Santos, a qual, trouxe a documentação e os selos do trabalho realizado.

No mês de novembro a equipe técnica realizou grupos terapêuticos dirigidos pelas assistentes sociais, pela psicóloga, pelos conselheiros e pelo coordenador geral da comunidade com o público masculino e feminino, abordando diversos temas, buscando a reflexão e a autoanalise, além da elevação da autonomia através do autocuidado e trabalhando a prevenção à recaída. Foram realizadas atividades de capacitação entre equipe técnica e equipe de conselheiros, com o objetivo de promover conhecimento, troca de experiencias e abordagens assertivas de executar o trabalho. A pratica de reuniões entre equipe, para discussão de casos vêm sendo reforçada para que situações recorrentes com acolhidos sejam abordadas. Com o objetivo de estudar as abordagens assertivas para cada ocasião. Dessa maneira, fazer com que o funcionamento da equipe siga um padrão através da comunicação. Neste mês, foram realizadas atividades referentes a conscientização do "Novembro Azul", promovendo discussões e reflexões acerca da temática de prevenção ao câncer de próstata com grupos dirigidos pelas psicólogas e pelas assistentes sociais. Contamos com a doação de um projetor de imagem, através do Serviço Assistencial Espirita, trazido pelo professor Edvaldo, que já presta atividades com os acolhidos a algum tempo. Possibilitando novas oportunidades de atividades como filmes, apresentações, entre outros com melhor qualidade. Neste mês, a diretoria da comunidade, juntamente com o Bispo Diocesano Dom Eduardo Malespina se reuniram para discutir questões relacionas ao trabalho prestado pela comunidade e também, sobre futuras parcerias, como o evento programado para março de 2025: uma palestra com o professor Gretz, cuja totalidade da renda será



Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001

Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida

destinada a instituição. Neste mês, o Senar proporcionou aos acolhidos selecionados um curso gratuito de "Eletricista – Instalações Elétricas (Baixa Tensão)", onde, os acolhidos puderam participar de maneira teórica e prática. O curso possui certificação e reconhecimento, o que, poderá contribuir positivamente na área profissional de cada acolhido que participou.

No mês de dezembro a equipe técnica realizou grupos terapêuticos dirigidos pelas assistentes sociais, pela psicóloga, pelos conselheiros e pelo coordenador geral da comunidade com o público masculino e feminino, abordando diversos temas, buscando a reflexão e a autoanalise, além da elevação da autonomia através do autocuidado e trabalhando a prevenção à recaída. Também foram mantidas as reuniões com o coordenador geral após novos acolhimentos. E assembleias entre acolhidos e equipe técnica e coordenador geral. As reuniões entre equipe, para discussão de casos vêm sendo reforçada para que situações recorrentes com acolhidos sejam abordadas. Com o objetivo de estudar as abordagens assertivas para cada ocasião. Dessa maneira, fazer com que o funcionamento da equipe siga um padrão através da comunicação. Por meio de reuniões entre equipe técnica e coordenador foram estabelecidos critérios para que acolhidos tivessem o direito de passar as festividades de final do ano com suas famílias em suas casas. Entre estes critérios foram estipulados tempo de mais de setenta dias de acolhimento, evolução no processo terapêutico, incluindo comportamentos positivos, participação ativa nas atividades propostas, proatividade, organização e responsabilidade. E a existência e manutenção dos vínculos familiares. Onde foi realizado atendimentos individuais com os acolhidos que preenchiam os critérios e estabelecido que os mesmos optassem por saírem para tal visita familiar ou não. Entre os vinte e seis acolhidos aptos para a visita, dez deles decidiram por irem, onde a partir de tal decisão foram realizados atendimentos de orientações e conscientizações e também contatos com familiares e equipamentos dos municípios de origem para organizar as saídas no dia 20 de dezembro de 2024 e as orientações sobre o retorno até o dia 03 de janeiro de 2025. Devido as festividades de Natal e Ano Novo, foram promovidas atividades temáticas, visando a importância que tais datas possuem individualmente e coletivamente sobre cada um dos acolhidos. Onde, os mesmos se organizaram para elaborar a decoração dos ambientes da comunidade com enfeites já existentes dos anos anteriores. A equipe técnica organizou uma atividade de "Amigo Chocolate" entre os acolhidos, onde, o objetivo foi a promoção da sociabilidade, convivência saudável entre pares, treino de habilidades sociais e momentos de diversão e felicidade em sobriedade. Ocorreu a troca de chocolates entre os



Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001

Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida

acolhidos de maneira simbólica e momento de lanche com cachorro-quente, refrigerante e bolo. Também, foi organizada atividade de apadrinhamento, para arrecadação de presentes de natal para os acolhidos. Foi realizada atividade, onde, cada acolhido escreveu uma "carta ao padrinho" descrevendo um item que desejava ganhar como presente de natal. Dessa maneira, as cartas foram distribuídas a membros da diretoria e da sociedade. Assim, os presentes foram sendo trazidos para a comunidade e etiquetados de maneira padrão. Os quais foram entregues pelo "Papai Noel" voluntário, que veio até a CT para proporcionar tal momento mágico, simbólico e repleto de felicidade. O grupo Amigos do Bem promoveu uma ação chamada Natal de Jesus, onde arrecadaram kits de produtos de higiene e objetos como pijamas, chinelos e garrafinhas para os acolhidos, onde, vieram até a comunidade e promoveram momento de gincana e entrega dos kits aos acolhidos. A mitra da igreja católica de Itapeva promoveu uma ação de arrecadação de alimentos durante o período de novena de natal da igreja, cujo, todas as doações foram direcionadas a comunidade. Recebemos também, doação de uma televisão proveniente do CENAIC de Itapeva. Contamos também, com a presença da voluntária Rose, que acompanha a comunidade a algum tempo, onde, a mesma, promoveu aos acolhidos uma tarde lúdica, com atividade de Karaoke e lanches como: sorvete, creme de amendoim e panetone. Como tradição, foi realizado a "ceia de natal" na noite do dia 24/12/2024, e o almoço do dia 25/12/2024. E também, a "ceia da virada de ano" na noite do dia 31/12/2024 e o almoço do dia 01/01/2025. Onde, foi elaborado um cardápio especial, o qual, toda a equipe em plantão auxiliou para a confecção de tais momentos específicos. Houve graduação de um acolhido neste mês, onde o mesmo deixou a instituição e retornou ao seu município de origem, com emprego organizado e formas de autossustento. Para que se mantenha em sobriedade e reconquiste o que deixou de vivenciar devido à dependência. Recebemos doações de roupas e produtos de gêneros de limpeza e higiene pessoal e alimentícios de escolas, instituições e de pessoas físicas. Fazendo assim com que a diversidade de alimentos saudáveis e a economia monetária para a instituição fosse realizado.

Foram várias ações realizadas ao longo do ano de 2024 que estão sendo fortalecidas, algumas vêm sendo realmente elaboradas com a troca da gestão e por consequência o tratamento passou a ser realizado de forma mais efetiva, sem que haja cerceamento dos trabalhos que já deveriam estar sendo executados. e outras novas implantadas que visam proporcionar aos acolhidos à garantia e efetivação dos seus direitos.



### C.N.P.J. 04407012/0001-96 Declarada de Utilidade Pública Municipal

Lei nº. 1.653/2001

Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida

#### **OBSERVAÇÕES:**

#### **Pontos Facilitadores:**

Ambiente de trabalho agradável

Ótima Alimentação

Tratamento mais efetivo

Drástica diminuição na taxa de desistência

Visitas mais frequentes tanto da sociedade como de membros do poder público

Melhor argumentação, comunicação e presença dos aparelhos municipais

#### Pontos de Estrangulamentos:

Falta de recursos

Condições dos materiais se deteriorando

Condições das instalações se deteriorando

Poucos encaminhamentos do município de Itapeva

#### Formas de Superação:

Melhorar a comunicação entre comunidade e membros do poder público

Diversas doações realizadas pela sociedade

Melhor organização entre portas de entrada e comunidade

Busca ativa de recursos financeiros

Melhorar participação em mídias sociais



C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001

Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida

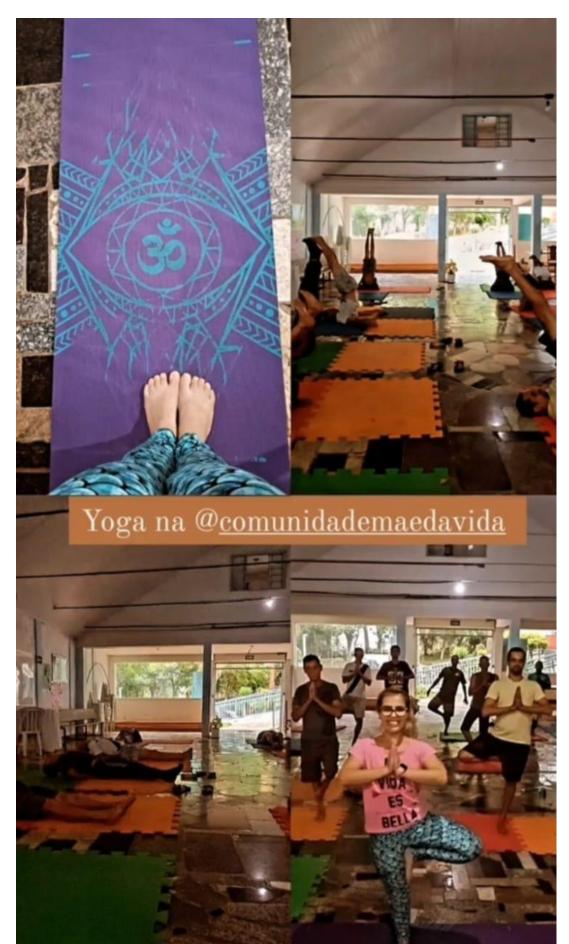
#### **ANEXOS**





C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001 Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida





#### C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001









### C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001









C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001

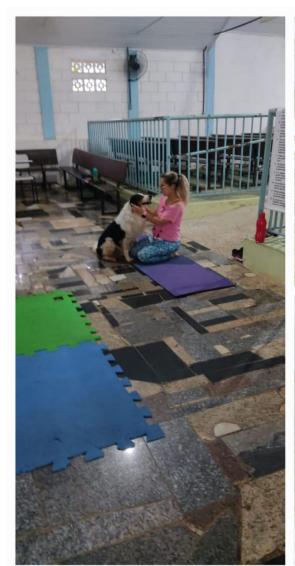






#### C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001









#### C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001









C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001 Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida





### C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001











#### C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001













C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001







C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001







C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001





#### C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001









### C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001











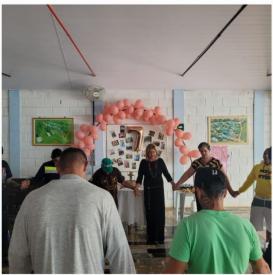




### C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001











#### C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001







C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001







C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001











C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001





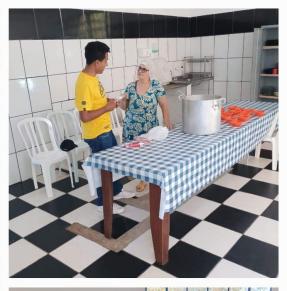
C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001













#### C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001





C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001









#### C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001









#### C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001













C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001















#### C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001







#### C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001









#### C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001









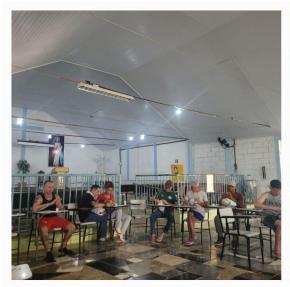






#### C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001











#### C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001







C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001











C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001









#### C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001







#### C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001





C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001















#### C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001











C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001











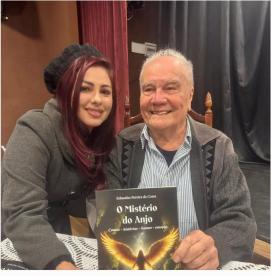




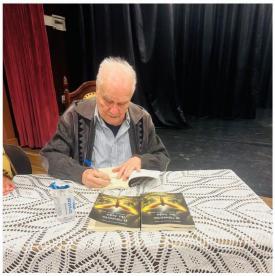
#### C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001











C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001









C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001







C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001

Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida











C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001









C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001





#### C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001

Trabalhando no Resgate e Valorização da Vida





C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001











#### C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001









#### C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001















C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001











C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001







C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001











#### C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001









#### C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001





#### C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001





C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001





C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001







### C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001





C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001











C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001





C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001















#### C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001











C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001





#### C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001





### C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001





### C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001









#### C.N.P.J. 04407012/0001-96

Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº. 1.653/2001











